



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALPIARÇA

ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALPIARÇA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 26 DE JUNHO DE 2020 - MANDATO 2017 – 2021 -----

--- Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e vinte, reuniu em Sessão Ordinária no Auditório da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça a Assembleia Municipal de Alpiarça, cuja mesa foi composta pela segunda secretária Fernanda Garnel, que deu conhecimento que o senhor Presidente se encontrava doente, informando que nos termos do artigo 4.º do Regimento teria que proceder a eleição dos restantes elementos da mesa. -----

--- A segunda secretária, solicitou aos senhores líderes de bancada que indicassem dois nomes para se proceder à votação dos restantes membros da mesa. -----

--- As propostas de listas foram: **Lista A**, composta pelos senhores deputados municipais João Pedro Antunes Osório e Nuno António de Oliveira Prates da Bancada da CDU. -----

--- Não foram apresentadas listas pela Bancada do Partido Socialista nem pelo MUDA. -----

--- Todos os deputados municipais realizaram a sua votação individualmente e posteriormente, a senhora segunda secretária solicitou a aos senhores deputados municipais Armindo Batata (MUDA) e Rudolfo Colhe (PS) para a auxiliarem na contagem dos votos. -----

--- Foram recebidos em urna **14** (catorze) votos: **9** (nove) na lista A e **5** (cinco) em branco. -----

--- O resultado da constituição da Mesa da Assembleia Municipal de Alpiarça ficou, depois da votação, com a seguinte composição:-----

--- Presidente – João Pedro Antunes Osório. -----

--- Primeiro Secretário – Nuno António de Oliveira Prates. -----

--- Segunda Secretária – Fernanda Maria Maia Nunes Fragoso Garnel. -----

--- Verificou-se a presença dos seguintes deputados municipais: Júlio Manuel Fernandes Pratas, Anabela Feliciano da Costa, Celestino Tomaz Pereira Brasileiro, Fernanda Maria Coutinho Precaté Fontainhas Amorim Cardigo, Miguel Ângelo Félix Miranda, Armindo Pinto Batata, Joaquim Luís Rosa do Céu, Abel Ferreira Melro Pedro, Ana Margarida Vences Rosa do Céu, Maria Filomena Lopes Rúbio, Rodolfo Manuel M. Colhe.-----

--- O senhor Presidente em exercício, da Assembleia Municipal de Alpiarça, informou que da bancada da CDU solicitaram substituição o Presidente da Assembleia Municipal, Fernando Rodrigues Louro e a Primeira Secretária Liliana dos Santos Carapinha. Informou ainda que da bancada do PS pediram substituição os seguintes deputados municipais: Carlos Alberto Dias Marques, Maria Graciete Agostinho da Costa Pereira de Brito, Ana Rita Monteiro Marques, Pedro Sereno Sanfona, Cláudia Precaté Hortelão. -----

--- Verificou-se a ausência dos Deputados Municipais da Bancada do PS Cidália Maria da Silva Maia Sal e Pedro Gonçalo Fidalgo Neves, que não foram substituídos. -----

--- Verificou-se ainda a presença dos seguintes elementos do Executivo Municipal: Presidente Mário Fernando Atracado Pereira, Vereador João Pedro Costa Arraiolos, Vereadora Sónia Isabel Fernandes Sanfona e Vereadora Alzira Maria Nunes da Cunha Marques Agostinho.-----

--- Verificou-se a ausência do senhor Vice-Presidente Carlos Jorge Duarte Pereira.-----

--- A Ordem do Dia foi a seguinte: -----

--- **Ponto 1: Informação escrita do Sr. Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do Município e da sua atividade financeira, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. Para Conhecimento.**-----

--- **Ponto 2: Proposta – Aprovação da Autorização para a Contratação de um Empréstimo de Médio/Longo Prazo até ao Limite de 658.903,88€, para Substituição de Dívida à Ecolezíria, EIM. Para Deliberação.**-----

--- **Ponto 3: Proposta – Apreciação e Votação das Deliberações da Reunião de Câmara sobre a Isenção de Taxas e Rendas e da Prorrogação de prazo das isenções em contexto da epidemia da doença do COVID 19. Para Deliberação.**-----

--- **Ponto 4: Proposta – Revisão Orçamental n.º 2. Para Deliberação.**-----

--- **Ponto 5: Proposta – Aprovação da Versão final do “Regulamento Municipal de Publicidade e Ocupação Espaço Público do Município de Alpiarça. Para Deliberação.**-----

--- **Ponto 6: Proposta – Aprovação da Versão final do “Projeto de Regulamento de Obras e Trabalhos no Espaço Público relativos à Construção, Instalação, Uso e Conservação de Infraestruturas no Município de Alpiarça. Para Deliberação.**-----

--- **Ponto 7: Proposta – Apreciação e votação da Prestação de Contas do ano de 2019. Para Deliberação.**-----

--- **Ponto 8: Proposta – Apreciação e votação da 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Alpiarça para o ano 2020. Para Deliberação.**-----

--- **Ponto 9: Leitura, discussão e votação da ata da Assembleia Municipal realizadas no dia 23 de Novembro de 2018 e 28 de Janeiro de 2019. Para deliberação.**-----

--- **Ponto 10: Apresentação, discussão e votação de recomendações, moções e votos, conforme disposto no n.º 2 do artigo 20.º do Regimento. Para deliberação.**-----

--- O senhor Presidente em Exercício, da Assembleia Municipal de Alpiarça, deu início aos trabalhos às vinte e uma horas e doze minutos.-----

--- Questionou se havia inscrições no período do público.-----

--- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

--- Não houve inscrições no primeiro período de intervenção do público. -----

--- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.**-----

--- O senhor Presidente em Exercício, da Assembleia Municipal de Alpiarça solicitou aos senhores deputados municipais para se inscreverem e usarem da palavra no período antes da Ordem do Dia.-----

--- Realizaram-se 9 (nove) inscrições dos seguintes deputados municipais: Rudolfo Colhe, Armindo Batata, Ana Margarida Rosa do Céu, Abel Ferreira Melro Pedro, Anabela Costa, Celestino Brasileiro, Joaquim Luís Rosa do Céu, Júlio Pratas e Fernanda Cardigo. -----

--- O senhor Presidente em Exercício, da Assembleia Municipal de Alpiarça deu a palavra ao senhor deputado municipal Rudolfo Colhe, da bancada do PS, que saudou todos os presentes, começando por questionar sobre as piscinas municipais de Alpiarça, nomeadamente, para saber o ponto de situação e se havia previsão de abertura e condições para isso. Questionou ainda sobre as festas de Verão, a Feira do Melão e a Alpiagra, uma vez que, as mesmas implicavam um grande ajuntamento de pessoas, pelo que pretendia saber qual a previsão para as duas festividades em concreto e continuou, referindo que os OTL e ATL eram muito importantes para os pais e proporcionavam às crianças momentos que eram difíceis de ter em casa e, tendo em conta a situação que se vivia, poderiam vir até a ser mais importantes, nomeadamente, para os profissionais de saúde e de outras profissões, que tinham que estar na linha da frente e como tal, tinham que manter os filhos nesses locais. -----

--- A outra questão que colocou teve a ver com a previsão para o arranque das obras da Escola

Sede do Agrupamento, visto que já tinha passado cerca de um ano desde a assinatura do protocolo e ainda não se tinham iniciado. -----

--- O senhor Presidente em Exercício, da Assembleia Municipal de Alpiarça deu de seguida a palavra ao senhor deputado municipal Armindo Batata, da bancada do MUDA, que começou por referir uma situação que segundo ele era anómala, nomeadamente, continuar sem ter conhecimento do expediente que foi trocado com a Assembleia Municipal, sendo uma competência da mesa dar conhecimento à Assembleia do expediente relativo a assuntos relevantes. Referiu que recebeu três cartas da Associação Nacional de Assembleias Municipais, mas foi só esse o expediente, bem como um expediente trocado entre ele e o senhor Presidente da Mesa, sobre a questão das fotografias, mas o facto tinha-se passado há tanto tempo, pelo que julgava já não fazer sentido abordar o assunto. -----

--- De seguida colocou duas questões ao senhor Presidente da Câmara Municipal, relativas à Vala de Alpiarça e à Barragem dos Patudos, dizendo que não entendia o que se passava com a vala, que estava a ser submetida a um trabalho de regularização, de reabilitação do Canal de Alpiarça, no valor de cento e quarenta e sete mil euros, comparticipados a oitenta e cinco por cento pela União Europeia, controlado nos termos da lei pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e pela CANFREE, para fazer a fiscalização e o acompanhamento, cujo serviço custou dez mil euros, embora para cada um dos contratos houvesse um técnico da Câmara a acompanhá-los, mas no final de tudo a Vala não estava limpa, nem o caminho que foi inaugurado para o Cavalão do Sorraia até à Ponte do Casal Branco, estando impraticável na semana anterior. -----

--- Continuou dizendo que as canas cortadas já estavam a chegar à altura da cintura, o caminho não estava utilizável e além disso andava a ser feito um trabalho de *enrocamento* nas margens, completamente em desacordo com as diretivas da Comissão Europeia, no que dizia respeito à proteção das margens, pelo que por tais factos iria pedir esclarecimentos à Comissão Europeia, por financiar uma obra por um lado, e por outro lado andar a divulgar boas práticas de preservação das margens, pelo que como não sabia ia pedir explicações e em relação à barragem, perguntou o que se passava e o que se ia fazer com a barragem, cujo nível da água continuava a baixar. -----

--- O senhor Presidente em Exercício, da Assembleia Municipal de Alpiarça, deu a palavra à senhora deputada municipal Ana Margarida Rosa do Céu, da bancada do PS, que colocou as seguintes questões: Quais as medidas que estavam a ser adotadas para a utilização dos equipamentos de prática de exercício físico e desporto ao ar livre, especificamente os que se encontravam junto às

piscinas, que principalmente aos fins de semana estavam a ser utilizados por inúmeras pessoas; A outra questão dizia respeito às constantes interrupções da eletricidade, que atualmente estavam a ser mais frequentes, porque houve semanas em que foi quase dia sim dia não, o que era um inconveniente; Por fim, a outra questão dizia respeito às medidas COVID, que estavam a ser adotadas para os funcionários da limpeza urbana e para os que estavam nos espaços fechados, pois pensava que não eram as mesmas, porque se tinha apercebido que as medidas que estavam a ser adotadas para os funcionários da limpeza urbana não eram as melhores e muitas vezes andavam numa carrinha juntos, sem qualquer equipamento de proteção e pensava que não era pela falta de acesso ao Plano de Contingência, até porque o mesmo estava na página do Município, pelo que questionava se não tinham sido feita formação e dado acesso a equipamentos de proteção a tais funcionários. -----

--- O senhor Presidente em Exercício, da Assembleia Municipal de Alpiarça, deu a palavra ao senhor deputado municipal Abel Pedro, da bancada do PS que colocou as seguintes questões: Qual era a situação da qualidade da água fornecida pelas Águas do Ribatejo, se era para manter ou se para normalizar e melhorar, uma vez que, estava a apresentar uma coloração fora do normal; A outra questão prendeu-se com o Patacão, nomeadamente, se o Município ter previsto a melhoria das acessibilidades ao estacionamento, a colocação de instalações sanitárias e limpeza do espaço, pois devido à pandemia o local estava a ser muito mais frequentado, e para além disso, Patacão é uma das bandeiras do Concelho; Colocou, ainda, uma questão relativa às obras do Mercado, nomeadamente, pretendia saber para quando a sua conclusão e a entrega ao Município; Por último colocou a questão da entrega via email dos documentos da Assembleia, que só tinham sido enviados no dia anterior, o que dificultava muito a leitura dos mesmos, como no ponto que estava ali ser votado, que era a prestação de contas, tornando-se muito difícil a sua análise de um dia para o outro, pelo que solicitava que os documentos, mesmo em formato digital, fossem enviados dentro dos prazos regulamentares. -----

--- O senhor Presidente em Exercício, da Assembleia Municipal de Alpiarça, deu a palavra à senhora deputada municipal Anabela Feliciano da Costa, da bancada da CDU, que colocou as seguintes questões: Qual era a situação relativamente ao funcionamento da CAF, se ia funcionar ou não, porque até aquela data os pais dos meninos não tinham obtido qualquer informação; Outra questão que colocou disse respeito às medidas COVID, tendo valorizado o trabalho que a Autarquia e os seus trabalhadores estavam a fazer, mantendo o Concelho sempre limpo, bem como

as medidas que foram tomadas de apoio aos mais carenciados e mais necessitados. -----

--- O senhor Presidente em Exercício, da Assembleia Municipal de Alpiarça, deu a palavra ao senhor deputado municipal Celestino Brasileiro, da bancada da CDU, que primeiramente, quis em nome da Bancada da CDU endereçar as melhoras para o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, que se encontrava doente, e a sua rápida recuperação. Referiu-se, depois, à rápida e pronta resposta das Autarquias, de todos os eleitos e dos seus trabalhadores, bem como da população que se envolveu de uma forma voluntária e solidária na desinfeção de todo o Concelho. Por fim, relevou também o papel das Autarquias, no apoio aos mais carenciados e idosos, que não podiam nem deviam sair de casa, pois todo aquele trabalho deu os seu frutos. -----

--- O senhor Presidente em Exercício, da Assembleia Municipal de Alpiarça, deu a palavra ao senhor deputado municipal Joaquim Rosa do Céu, da bancada do PS, que primeiramente, quis em nome da Bancada do PS desejar um total e rápido restabelecimento ao professor Fernando Louro. De seguida colocou as seguintes questões: Relativamente ao amianto das escolas, e na sequência da anunciada uma intervenção global, por parte das instâncias governamentais, pretendia saber em relação ao Concelho, qual era o ponto de situação das obras do jardim de infância e da escola do 1.º ciclo; A outra questão que colocou, referia-se à poupança de energia da iluminação pública, e se já era possível ter uma estimativa de redução de custos; Por último fez uma constatação, que tinha a ver com o encerramento do Millennium BCP, tendo feito referência à economia de mercado, à falta de visão e de estratégia, às realidades locais e à responsabilização dos vários poderes políticos, que tinham feito a centralização nas áreas metropolitanas, que comportavam mais de um terço da população nacional, concluindo com uma referência a um artigo do Jornal “O Público”, onde referia que Alpiarça vinha a perder população desde 2011 e que tinha encerrado o ano de 2019 com 7059 residentes.-----

--- O senhor Presidente em Exercício, da Assembleia Municipal de Alpiarça, deu a palavra ao senhor deputado municipal Júlio Pratas, da bancada da CDU, que iniciou dizendo que iria fazer suas as palavras dos deputados Anabela Costa e Celestino Brasileiro, onde valorizaram o trabalho desenvolvido pelas autarquias, no que dizia respeito ao combate ao COVID, ao apoio social aos mais desfavorecidos, à entrega de equipamentos às instituições José Relvas, ARPICA e ao Hospital de Santarém e à desinfeção das ruas, destacando também a rapidez de processos e o comportamento cívico da população. -----

--- O senhor Presidente em Exercício, da Assembleia Municipal de Alpiarça, deu a palavra à senhora

Presidente da Junta de Freguesia Fernanda Cardigo, da bancada da CDU, que deu conforme era hábito, nota do trabalho da Junta de Freguesia desde a última Assembleia Municipal de Fevereiro, dizendo que tinham sido difíceis os primeiros tempos da pandemia, porque ninguém sabia de nada, não havia muitas orientações, mas tinham que ser tomadas decisões de um dia para o outro, destacando a questão do cemitério como sendo uma das competências da Junta de Freguesia, em relação à qual tinha sido muito difícil tomar uma decisão, pois a mesma iria influenciar muito as pessoas e tocar muito diretamente nos sentimentos, mas as pessoas tinham acatado bem as orientações e cumprido e por isso, estava a correr tudo bem. Depois falou das atividades que estavam programadas, mas não tinham sido realizadas da mesma forma, como era o caso das Festas da Minha Rua, que tinham passado a realizar-se com a carrinha da Junta, e o “Venha à Janela”, que teve uma grande receptividade das pessoas, que recebiam o evento com um grande contentamento. -----

--- Falou também do projeto “Mão Dadas Vamos Mais Longe”, com a distribuição de secretárias, camas e roupeiros, para muitas crianças e jovens que tinham necessidades e informou sobre as obras de reabilitação em habitações para as pessoas mais carenciadas, que estavam a ser feitas com meios próprios. Para terminar a sua intervenção, informou que com a pandemia tinham chegado mais pedidos de ajuda para pagamento de luz, águas e rendas de casa.-----

--- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para responder às questões colocadas pelos senhores deputados municipais. Deu os cumprimentos à mesa, desejando um bom trabalho, desejou também as rápidas melhoras ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, cumprimentou todos os senhores deputados, os colegas do executivo, público que estava a assistir, os senhores jornalistas e os técnicos do município que se encontravam a dar apoio à Assembleia e começou por fazer referência ao facto de ser bom ver todos os deputados ali reunidos, depois do período do pico da Pandemia. -----

--- Iniciou as respostas com as questões colocadas sobre o Festival do Melão e a Alpiagra, informando que a opção era a de não se realizar o Festival do Melão, mas que se iriam tentar arranjar formas de promover os produtos e a sua valorização com outros meios. Quanto à Alpiagra, informou que se estavam ainda a verificar as condições, e eventualmente depois das férias seria tomada uma decisão, mas a realizar-se teria que ter um conjunto de regras específicas e como tal, era algo que ainda não estava pensado ou decidido.-----

--- Relativamente às obras da Escola Sede, informou que ainda não havia data para o início dos

trabalhos, mas a candidatura estava aprovada e o financiamento garantido, faltando aprovar as peças das especialidades, que durante o mês seguinte seriam presentes em reunião de Câmara, seguindo-se depois todo o processo burocrático e o tempo para obter o visto prévio do Tribunal de Contas. Quanto às questões colocadas pelo sr. deputado Armindo Batata, disse que percebia o que estava a dizer quando se referia a uma fotografia, mas não tinha sido sua intenção utilizá-la para se insurgir contra os elementos da Assembleia Municipal, mas era seu hábito tirar fotos e pedir para tirarem, para promover os senhores deputados e dignificar o órgão, mas se tal facto tinha tido algum efeito contrário ao que pretendia, pedia desculpas pelo sucedido. -----

--- Em relação à Vala de Alpiarça, disse que os trabalhos estavam a decorrer, mas tinham sido interrompidos durante o Estado de Emergência, por dificuldades da própria empresa, que teve a ver com os próprios trabalhadores que tiveram em confinamento, por causa dum caso de COVID no seio da mesma. Respondeu, também, em relação aos 127.000,00 € e à queixa que pretendia apresentar e aconselhou o sr. deputado a não ir para a Comissão Europeia, porque a intervenção não era financiada pelos fundos comunitários, mas antes pela Câmara Municipal com 15% e 85% pelo Fundo Ambiental do Orçamento de Estado. -----

--- Continuou dizendo que a própria APA não coordenava os trabalhos, era a Câmara Municipal que era o dono da obra e que coordenava os trabalhos, sendo que a APA tinha aprovado a candidatura e o que estava a ser feito era revestir as suas margens com pedra de enrocamento e quanto à fiscalização, tinha sido entregue a uma empresa que acompanhou todos os trabalhos. -----

--- Em relação à Barragem dos Patudos, referiu que o nível da água continuava baixo, mas no verão baixava sempre, não havia nenhuma fonte para a reabastecer e não havia forma de injetar água de uma forma artificial, devido a uma queixa feita à APA, com toda a legitimidade era certo, mas o executivo tinha considerado que a melhor solução tinha sido injetar água na Barragem, porque caso contrário a desgraça teria sido muito maior, mas a qualidade da água estava muito melhor que em anos anteriores. Esclareceu que para a barragem existia também um candidatura, que era o Parque Ecológico dos Patudos, cujo projeto já tinha sido apresentado aos senhores Vereadores e na semana seguinte seria presente em Reunião de Câmara para aprovação. -----

--- Quanto às questões colocadas pela Sr. deputada Margarida do Céu, relativamente à eletricidade e às constantes interrupções, reconheceu que era um facto, que havia uma interrupção constante, que em certas alturas era mais intensa, talvez devido às alterações climáticas, mas tal situação só se iria conseguir ultrapassar com a construção de uma subestação em Alpiarça, tendo sido feitos

contactos pela EDP para se ceder um terreno na Zona Industrial para a instalação de uma nova subestação, com um investimento superior a 3.000.00,00€, para se poder ultrapassar tais questões dos micro cortes.-----

--- Em relação às medidas contra o Covid 19, explicou que foram tomadas um conjunto de medidas, que foram definidas no plano de contingência e que foram acertadas ao longo do tempo, através duma gestão quase diária, sendo que os trabalhadores do Município que estiveram desde primeiro momento, sempre na primeira linha, foram os serviços de higiene e limpeza, que desenvolveram as suas atividades em cumprimento do disposto no plano de contingência. Quanto às questões do Sr. deputado Abel Pedro, sobre a cor da água, informou que foi contactada a empresa Águas do Ribatejo, que informou que a situação foi pontual e deveu-se ao aumento das temperaturas, que gerou um aumento repentino dos consumos de água, mas a situação foi prontamente resolvida. -----

--- Salientou, ainda, que o Patacão, não era um espaço da responsabilidade direta do Município, mas essa sim era uma responsabilidade da APA e do Ministério do Ambiente, mas mesmo assim e como já era hábito a Câmara Municipal algumas condições no local, tendo realizado a limpeza, colocado caixotes do lixo, mas mais que isso não estavam a pensar intervir. -----

--- Sobre as obras do Mercado, disse ainda não estarem formalmente concluídas, porque houve um atraso da parte da EDP para a ligação das baixadas, que demorou mais a responder à solicitação do que a fazer a própria ligação, mas isso não impediu os vendedores de exercer a sua atividades, pois estiveram sempre a trabalhar durante as obras de reabilitação do espaço, porque foram disponibilizadas as lojas que estavam vagas, para que os mesmos pudessem continuar a trabalhar e esclareceu que na reunião de câmara seguinte iria ser apresentado o projeto para a 2.ª fase de reabilitação do Mercado e para toda a área adjacente entre o Mercado e a igreja de Santo Eustáquio.-----

--- Agradeceu as considerações que foram feitas pelos deputados Anabela Costa, Celestino Brasileiro e Júlio Pratas, em relação às respostas dadas pelo Município e pela Freguesia, no âmbito do combate à pandemia e no auxílio à população e em relação à questão colocada pelo deputado Joaquim Rosa do Céu sobre o amianto nas escolas, informou que se iria avançar com uma candidatura para retirar o amianto das escolas, nomeadamente, a escola da Avenida Carlos Relvas e a EB2,3 José Relvas de Alpiarça. No que respeitava ao levantamento da eficiência energética, explicou que ainda não tinha esse dados, mas quando os tivesse os faria chegar aos senhores

deputados. -----

--- Continuou a intervenção, dizendo que era com muita pena que via fechar o balcão do Millennium BCP, cuja informação apenas lhe tinha sido transmitida na semana anterior e tinha, desde logo, mostrado o seu descontentamento e tentado sensibilizar a administração do banco, mas o que lhe foi dito era que se tratava duma estratégia da instituição e que a decisão já estava tomada, tendo meramente a ver com as cotas de mercado. -----

--- Quanto à publicação do jornal referente ao número de habitantes, explicitou que em Portugal os censos eram feitos objetivamente pelo INE, regularmente de 10 em 10 anos e que o decréscimo da população se verificava em todos os concelhos da Lezíria do Tejo, com exceção de dois ou três e até no Médio Tejo a grande maioria dos concelhos tinha perdido população, sendo esse um facto muito preocupante, pois o concelho de Alpiarça estava a perder população desde 2003/2004. -----

--- Quanto às questões do deputado Municipal Júlio Pratas, disse já ter tido a oportunidades de se referir a elas, nomeadamente, a valorização da resposta da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia, das IPSS e dos seus trabalhadores e dirigentes, em concreto da Fundação José Relvas e da ARPICA, porque tinha sido um trabalho muito positivo no combate a travar contra a pandemia.

--- Para terminar, valorizou o trabalho feito pela senhora Presidente da Junta, pelo seu executivo e trabalhadores, a sua colaboração sempre pronta e de proximidade e quanto à iniciativa Há Festa na Minha Rua, disse ter sido fundamental para levar alegria às pessoas que estavam confinadas. -----

--- Foi dada a palavra para o senhor Vereador João Pedro Arraiolos, que iniciou a sua intervenção desejando as melhoras ao professor Fernando Louro. Depois, respondeu à questão do ATL/OTL dizendo que desde Março que não havia aulas, que estavam a procurar responder às questões mais complicadas e mais difíceis para as famílias que não tinham com quem deixar os filhos e como tal, tinham planeado desenvolver o serviço na Reserva do Cavalo do Sorraia, apenas com 8 crianças, para garantir todas as condições de segurança para as crianças, bem como para os funcionários e estavam a manter contactos com os pais, de forma a avaliar as condições e as necessidades que mais justificassem o apoio, procurando dar resposta às situações mais difíceis de resolver.-----

--- Em relação às piscinas municipais, explicou que de início se pensava que não era possível abrirem naquele momento, mas tinham chegado novas indicações para se poder utilizar o espaço e por isso, estava a ser equacionada uma abertura com novas restrições e limites à sua utilização, mas ainda não havia data para abrir, embora talvez fosse possível reabrir para 8 ou 15 de Julho,

sendo que só iriam abrir se tivessem garantidas todas as condições de saúde e segurança. -----

--- Acrescentou, em relação ao que o Sr. Presidente tinha falado quanto à poupança de energia, que ainda não tinham o apuramento dessa poupança, porque a substituição das luminárias tinham sido feitas no decorrer do ano de 2019, pelo que o seu apuramento ainda não era muito exato, mas já se podia referir, tal como estava espelhado na prestação de contas, uma redução de 60.000,00€, que correspondia a 42%, mas que depois do apuramento final se poderia cifrar entre os 50% a 60%. -----

ORDEM DO DIA-----

--- **Ponto 1: Informação escrita do Sr. Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do Município e da sua atividade financeira, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.** -----

--- O senhor Presidente em exercício, da Assembleia Municipal de Alpiarça deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara que apresentou as atividades do Município e a sua situação financeira. Realizada a intervenção não houve inscrições para esclarecimento de dúvidas, pelo que a Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

--- **Ponto 2 – Proposta – Aprovação da autorização para a contratação de um empréstimo de Médio/Longo Prazo até ao limite de 658.903,88€, para substituição da dívida à Ecolezéria, EIM.** --

O senhor Presidente, em Exercício, da Assembleia Municipal de Alpiarça deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara, que solicitou ao senhor Vereador João Pedro Arraiolos que apresentasse este ponto. Não houve inscrições para esclarecimento de dúvidas. -----

--- O senhor Presidente em Exercício, da Assembleia Municipal de Alpiarça colocou o ponto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

--- **Ponto 3 – Proposta - Apreciação e votação das deliberações da Reunião de Câmara sobre a Isenção de Taxas e Rendas e da Prorrogação de prazo das isenções em contexto de epidemia da doença COVID 19.** -----

--- O senhor Presidente em Exercício, da Assembleia Municipal de Alpiarça deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara que apresentou as deliberações da Reunião de Câmara sobre a Isenção de Taxas e Rendas e ainda da Prorrogação de prazo das isenções em contexto de pandemia da doença COVID 19. Verificou-se que não houve inscrições para esclarecimento de dúvidas, em relação ao ponto apresentado. -----

--- Foi posta à votação a isenção do pagamento das taxas de utilização do espaço público para

esplanadas, a isenção do pagamento das taxas de ocupação das bancas municipais e a isenção do pagamento dos terrados no mercado semanal (praça velha), por um período de 60 (sessenta) dias a contar de 23 de março de 2020, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

--- Quanto à prorrogação do prazo por um período de 60 (sessenta) dias das medidas aprovadas pelo Despacho N.º 2287, ratificado na Reunião de Câmara de dezassete de abril de dois mil e vinte, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

--- **Ponto 4 – Proposta – Revisão orçamental n.º 2.** -----

O senhor Presidente em Exercício, da Assembleia Municipal de Alpiarça deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara que apresentou o ponto supra citado. Não se registaram inscrições para esclarecimentos de dúvidas, pelo que colocado à votação, foi o ponto aprovado por unanimidade. -

--- **Ponto 5 – Proposta – Aprovação da versão final do “Regulamento Municipal da Publicidade e Ocupação Espaço Público do Município de Alpiarça”.** -----

--- Foi dada a palavra ao senhor Presidente da Câmara, que apresentou o ponto. -----

--- O senhor deputado municipal Joaquim Luís Rosa do Céu apresentou algumas dúvidas, que foram esclarecidas pelo senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

--- Colocado à votação o ponto foi aprovado por unanimidade. -----

--- **Ponto 6 – Proposta – Aprovação da Versão final do “Projeto de Regulamento de Obras e Trabalhos no Espaço Público relativos à Construção, instalação, uso e conservação de Infraestruturas no Município de Alpiarça.**-----

--- O senhor Presidente em Exercício, da Assembleia Municipal de Alpiarça deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara que apresentou o ponto mencionado em epígrafe. -----

--- Não se registaram inscrições para esclarecimentos de dúvidas. -----

--- Colocado o ponto à votação, foi aprovado por unanimidade. -----

--- **Ponto 7 – Proposta – Apreciação e votação da Prestação de Contas do ano 2019.** -----

--- O senhor Presidente em Exercício, da Assembleia Municipal de Alpiarça deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara que solicitou ao senhor Vereador João Pedro Arraiolos que apresentasse o ponto. Inscreveram-se para esclarecimentos os senhores deputados municipais Joaquim Luís Rosa do Céu, Armindo Batata (que depois prescindiu do uso da palavra), Anabela Costa e Celestino Brasileiro. -----

--- Foram prestados os devidos esclarecimentos pelo senhor Vereador João Pedro Arraiolos. -----

--- Seguidamente procedeu-se a uma segunda ronda de inscrições, manifestando interesse em se

inscrever o senhor deputado municipal Joaquim Luís Rosa do Céu, sendo que o senhor Vereador João Pedro Arraiolos esclareceu as dúvidas. -----

--- O senhor Presidente em Exercício, da Assembleia Municipal de Alpiarça colocou o ponto à votação, que foi aprovado por maioria com 8 (oito) votos a favor, da bancada da CDU e 6 (seis) abstenções – 5 (cinco) da bancada do PS e 1 (um) da bancada do MUDA. -----

--- Foram apresentadas declarações de voto pelos senhores deputados municipais Abel Pedro e Armindo Batata. -----

Declaração de voto do Senhor deputado Municipal Abel Pedro do PS, *“Eu abstive-me nesta votação porque logo no início dos trabalhos, eu tive o cuidado de dizer que isto é um documento técnico que me chegou por e-mail, com menos de 24 horas de início da Assembleia Municipal e é difícil fazer uma análise de um documento desta natureza, disse”*.-----

Declaração de voto do Senhor deputado Municipal Armindo Batata do MUDA, *“A minha abstenção, não tem haver com o documento numa perspetiva técnica, mas com políticas que são subjacentes às opções tomadas na governação do município, disse”*.-----

--- **Ponto 8 – Proposta – Apreciação e votação da 1.ª Alteração ao mapa de Pessoal do Município de Alpiarça para o ano 2020.** -----

O senhor Presidente em Exercício, da Assembleia Municipal de Alpiarça deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara que solicitou ao senhor Vereador João Pedro Arraiolos que apresentasse o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

--- Não se registando inscrições para esclarecimentos de dúvidas, o senhor Presidente em Exercício, da Assembleia Municipal de Alpiarça colocou o ponto à votação, que foi aprovado por maioria com 9 (nove) votos a favor, 8 (oito) da bancada da CDU e 1 (um) da bancada do MUDA e 5 (cinco) abstenções da bancada do PS. -----

--- **Ponto 9 – Leitura, discussão e votação das atas das Assembleias Municipais realizadas nos dias vinte e três de novembro de dois mil e dezoito e vinte e oito de janeiro de dois mil e dezanove.**-----

--- A ata da Assembleia Municipal realizada a vinte e três de novembro de dois mil e dezoito, foi aprovada por maioria com 7 (sete) votos a favor, 6 (seis) da bancada da CDU e 1 (um) da bancada do MUDA e 4 (quatro) votos contra da bancada do PS. -----

--- Verificou-se uma ausência da sala do senhor deputado municipal Júlio Manuel Fernandes Pratas. -----

--- O senhor deputado municipal Joaquim Luís Rosa do Céu apresentou declaração de voto. -----
“Eu votei contra a ata porque, considero um descortesia para com o órgão Assembleia Municipal, quem pôs uma ata com mais de um ano e meio de existência e mesmo assim depois de sucessivas experiências de dar um corpo coerente à linguagem utilizada, mesmo ao fim de ano e meio, ela tal não foi atingida razão porque votei contra.”-----

--- A ata da Assembleia Municipal realizada a vinte e oito de janeiro de dois mil e dezanove, foi aprovada por maioria com 7 (sete) votos a favor, 6 (seis) da bancada da CDU e 1 (um) da bancada do MUDA e 2 (dois) votos contra da bancada do PS.-----

--- **Ponto 10 – Proposta – Apresentação, discussão e votação de recomendações, moções e votos conforme o disposto n.º 2 do artigo 20.º do Regimento.**-----

--- Foi apresentada pela bancada da CDU a Moção número um – *“As ações falam mais alto do que as palavras” logo, apoiemos o Serviço Nacional de Saúde.*-----

--- Procedeu-se de seguida à inscrição de esclarecimentos, tendo-se inscrito a senhora deputada municipal Ana Margarida Vences Rosa do Céu.-----

--- O senhor Presidente em Exercício, da Assembleia Municipal de Alpiarça colocou o ponto à votação, que foi aprovado por maioria com 8 (oito) votos a favor da bancada da CDU e (seis) abstenções, 5 (cinco) da bancada do PS e 1 (um) da bancada do MUDA.-----

--- Foi apresentada pela bancada da CDU a Moção número dois – *“Salvas centenas de MPME: Primeiro Passo para a retoma económica do Concelho de Alpiarça.*-----

--- Procedeu-se de seguida à inscrição para esclarecimentos e inscreveram-se os senhores deputados municipais Armindo Batata, Anabela Costa e Abel Pedro. -----

--- Colocado o ponto à votação, foi aprovado por maioria com 8 (oito) votos a favor da bancada da CDU e (seis) abstenções, 5 (cinco) da bancada do PS e 1 (um) da bancada do MUDA.-----

--- No segundo período destinado à intervenção do público não se registaram inscrições.-----

--- **ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**-----

--- O senhor Presidente em Exercício, da Assembleia Municipal de Alpiarça deu a palavra ao primeiro secretário, senhor deputado municipal Nuno António de Oliveira Prates, para realizar a leitura da minuta da ata. -----

--- Assim, nos termos da lei e nada mais havendo a tratar, foi a minuta da ata colocada à discussão e votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

--- A reunião foi encerrada pelo senhor Presidente em Exercício, da Assembleia Municipal de

Alpiarça, às 00h28 (do dia vinte sete de junho de dois mil e vinte). -----

Presidente, em exercício da Assembleia Municipal, João Pedro Antunes Osório

Primeiro Secretário, Nuno António de Oliveira Prates

Segunda Secretária, Fernanda Maria Maia Nunes Fragoso Garnel

--- Alpiarça, aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte. -----